

O RACISMO E O ACESSO AO PODER JUDICIÁRIO



<https://www.dicionariotupiguarani.com.br/mapas/>

Era Uma Vez...
BRASIL
edição 2020

O EXEMPLO DE LUIS GAMA - DOCUMENTÁRIO

TEMPO E HISTÓRIA - LUIZ GAMA (17/01/16)



Tempo e História

Luís Gonzaga Pinto da Gama nasceu em 1830 e era filho da africana Luiza Mahin e de um fidalgo de origem portuguesa, de uma rica família baiana. Aos 10 anos, Luiz Gama foi vendido como escravo pelo próprio pai para pagar dívidas de jogo. Autodidata, conseguiu provar sua liberdade aos 17 anos. Aprofundando seus estudos em São Paulo, se tornou a primeira pessoa escravizada a atuar como advogado no Brasil. Mais tarde, Luiz Gama se tornaria um dos maiores líderes da causa abolicionista e conseguiu libertar centenas de pessoas escravizadas ilegalmente. Em 2015, a OAB, em homenagem póstuma, concedeu à Luiz Gama o título de advogado, reconhecendo sua contribuição histórica para a advocacia brasileira.

ARTIGO DA REVISTA GELEDÉS - DENÚNCIA É PEÇA-CHAVE CONTRA CRIMES DE RACISMO.



https://www.geledes.org.br/denuncia-e-peca-chave-contr-crimes-de-racismo/?gclid=CjwKCAjwyo36BRAXEiwA24CwGXFAiZiV_-trMIm1OrZvj3jU7YUxsXSsarsKJleSY2Fel-wlBlGm4BoCGN0QAvD_BwE

QUESTÕES PARA PENSAR

Angela Davis afirma que “Numa sociedade racista não basta não ser racista. É preciso ser antirracista”. Que ações devemos introduzir no nosso cotidiano para que situações de desrespeito aos direitos humanos sejam eliminadas?

De que forma nós cidadãos antirracistas podemos contribuir para evidenciar e responsabilizar as pessoas que cometem atos que atentam contra os direitos e garantias previstos no nosso ordenamento jurídico?